

O TRANSTORNO ESPECÍFICO DA APRENDIZAGEM “DISLEXIA” E SUAS RELAÇÕES COM A APRENDIZAGEM MATEMÁTICA

Susicleide Maria Cavalcante da Silva¹
Vinícius Martins Varella²

RESUMO

A presente comunicação compreende uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa que propõe responder à seguinte questão: Quais são as relações existentes entre o Transtorno Específico da Aprendizagem (TEAp) “Dislexia” e as dificuldades de aprendizagem matemática? Para isso, propomos como objetivo geral: analisar como o TEAp dislexia pode prejudicar a aprendizagem matemática das crianças, elencando como objetivos específicos apontar as principais diferenças e semelhanças entre dislexia e discalculia; identificar as principais dificuldades de um aluno do 5º ano com dislexia no aprendizado da matemática. Sendo assim, trata-se de uma pesquisa de campo de uma criança disléxica matriculada no Colégio de Aplicação da Escola de Educação Básica da Universidade Federal da Paraíba (Cap-EBAS UFPB) no ano de 2022. Como metodologia de pesquisa, a autora e extensionista do projeto de extensão “Matemática em Ação: Resgatando conteúdos não consolidados no período de aulas remotas”, do Centro de Educação da UFPB, realizou a aplicação da técnica *shadowing* ou técnica de sombreamento que consiste na observação de determinados aspectos da rotina do sujeito pesquisado. Nesse caso, foi analisada a interação e aprendizagem do aluno diagnosticado com dislexia na realização das atividades matemáticas propostas pelos extensionistas do projeto. Considerando, a partir dos referenciais teóricos, que a dislexia consiste num transtorno que opera prejuízos na leitura de textos por meio de trocas, substituições ou omissões de palavras, apresentando como decorrência a dificuldade na leitura matemática, concluímos que, as relações existentes entre o TEAp dislexia e as dificuldades de aprendizagem matemática se dão na compreensão da definição de dislexia e discalculia, observadas as semelhanças e diferenças, em que, na dislexia a criança apresenta dificuldades de ordenação numeral, sem apresentar, contudo, comprometimento do raciocínio lógico matemático, como foi o caso da criança participante alvo dessa pesquisa.

Palavras-chave: Dislexia, Transtorno, Aprendizagem, Leitura, Matemática.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, susicvnt@gmail.com;

² Professor orientador: Doutor em Educação pela UFPE; Licenciatura em Matemática e Pedagogia; Especialista em EaD e Gestão escolar e Professor Adjunto do Departamento de Metodologia da Educação na UFPB, vinicius.varella@academico.ufpb.br.